



portalbenews.com.br



OPINIÃO João Eduardo Amaral e Julia Passaro Bertazzoli falam sobre o festival SXSW e a abrangência de pautas sustentáveis e de ESG ▶ **p7**



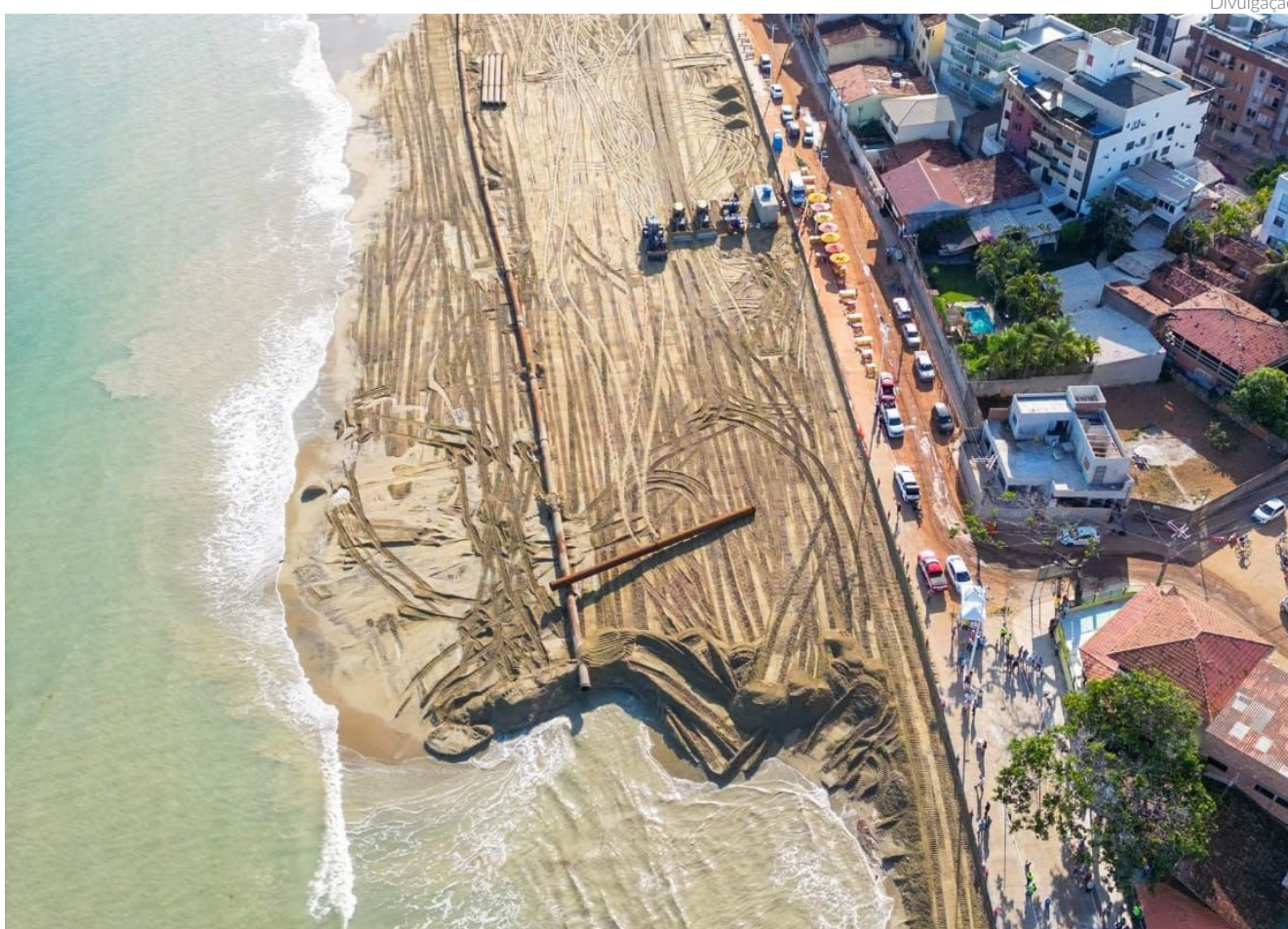
VITRINE Bastidores de festas, visitas de autoridades e eventos com a jornalista Cândice La Terza ▶ **p8**



Divulgação/Wilson Sons

Tecon Salvador amplia cais para receber meganavios

Plataforma do terminal de contêineres operado pela Wilson Sons terá 800 m, permitindo a atracação simultânea de duas embarcações de 366 m ▶ **p4**



Divulgação

LITORAL
Praia do Espírito Santo passa por obras para engordamento da faixa de areia ▶ **p6**

RIO DE JANEIRO Concessionária do Aeroporto do Galeão pede 10 dias para se pronunciar sobre concessão ▶ **p3**

SANTOS Agendamento para caminhões no porto terá nova atualização a partir da próxima semana ▶ **p4**

ESPAÇO ABTRA A série Pílulas de AFC destaca o “código de defesa do consumidor” no comércio exterior ▶ **p6**

EDITORIAL

ESG e o desenvolvimento brasileiro presente e futuro

O conceito ESG, que se refere a práticas ambientais, sociais e de governança, tem ganhado cada vez mais destaque em todo o mundo, especialmente no setor privado. Empresas estão percebendo que o sucesso financeiro não pode ser alcançado sem o compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. No segmento portuário, essa tendência é cada vez mais evidente, mas ainda há muito a ser feito.

Nesse sentido, é crucial que tanto o setor empresarial quanto o poder público adotem cada vez mais os valores ESG. O setor portuário, que tem uma grande responsabilidade social e ambiental, deve liderar essa mudança, investindo em ações que vão além do cumprimento das obrigações legais e regulamentares.

Empresas portuárias devem se comprometer em minimizar o impacto ambiental de suas operações, investindo em tecnologias limpas e renováveis, bem como em práticas que reduzam o consumo de recursos naturais e a emissão de gases do efeito estufa. Além disso, elas devem assumir um papel mais ativo na promoção do desenvolvimento social, investindo em projetos educacionais, culturais e esportivos que beneficiem as comunidades onde operam.

O poder público, por sua vez, deve regulamentar e fiscalizar as atividades do setor portuário, incentivando práticas sustentáveis e responsáveis. Políticas públicas que promovam o desenvolvimento econômico e social, sem comprometer o meio ambiente, devem ser implementadas e aprimoradas constantemente.

A adoção dos valores ESG pelo setor empresarial e pelo poder público não é apenas uma questão de ética e responsabilidade social, mas também uma questão de competitividade e sobrevivência a longo prazo. Empresas que não se comprometem com a sustentabilidade e a responsabilidade social estão perdendo espaço no mercado, enquanto aquelas que adotam esses valores estão prosperando.

Por isso, é fundamental que o setor empresarial e o poder público trabalhem juntos para promover práticas ESG no setor portuário e em todos os setores da economia. Somente assim poderemos garantir um desenvolvimento econômico e social justo e sustentável para as gerações presentes e futuras.

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

- 4 Tecon Salvador anuncia conclusão de obra de expansão no cais

HUB

- 3 Lula e Márcio França discutem obras portuárias e aeroportuárias que serão incluídas na nova versão do PAC

3 NACIONAL

Changi pede 10 dias para se pronunciar sobre Aeroporto do Galeão

REGIÃO SUDESTE

- 4 Agendamento para caminhões no Porto de Santos terá nova atualização

- 5 ZR News discute agenda e conceito ESG nas empresas do porto

- 6 Engordamento da praia de Meaípe busca fomentar o turismo em cartão-postal do ES

ESPAÇO ABTRA

- 6 "Pílulas de AFC – O 'código de defesa do consumidor' no comércio exterior"

OPINIÃO

- 7 "O festival SXSW e a abrangência de pautas sustentáveis e de ESG", por João Eduardo Amaral e Julia Passaro Bertazzoli

VITRINE

- 8 Bastidores de festas, visitas de autoridades e eventos com a jornalista Cândice La Terza

portalbenews.com.br



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacyara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Editor
Alexandre Fernandes

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Janaína Paiva, Marília Sena e Vanessa Pimentel

Diretora de Arte
Mônica Petroni Mathias

Assistente de Arte
Paulo José Ribeiro

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Maurício Almeida | (11) 99554-4282
mauricio.almeida@portalbenews.com.br

Margrethe Wallau | (11) 99786-1655
megwallau@portalbenews.com.br

REGIÃO SUDESTE



LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

PAC 1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu com o ministro de Portos e Aeroportos, Márcio França, na tarde de ontem, dia 27. Na pauta, as obras portuárias e aeroportuárias que serão apresentadas na nova versão do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal, a ser anunciado no próximo mês. No segmento aeroaviário, está prevista a entrega de 98 aeroportos em todo o País - originalmente eram 99, mas um, o de Linhares (ES), já foi inaugurado há duas semanas. A maioria deles é de aeródromos que precisam de melhorias de infraestrutura, como a ampliação das pistas e de salas de embarque e desembarque.

PAC 2

Com o aumento da quantidade de aeroportos no território nacional, o Governo Federal deseja que a maior parte da população esteja a até duas horas de deslocamento - de carro, por exemplo - de instalações desse tipo.

PAC 3

No segmento portuário, o PAC terá especialmente obras que melhorem a relação Porto-Cidade. Em Santos (SP), por exemplo, a recuperação dos armazéns da região do Valongo, com a implantação de um complexo de lazer e turismo e a sua integração com o centro histórico do município, estará no programa federal. A cidade, aliás, terá uma segunda obra no PAC - o túnel submerso ligando as duas margens do canal de navegação do Porto de Santos.

Valongo

Na próxima terça-feira, dia 2, o ministro Márcio França e o novo presidente da Autoridade Portuária, Anderson Pomini, pretendem assinar, com o prefeito Rogério Santos, um termo de cessão de uma área portuária no Valongo para a Cidade. Na prática, será o primeiro evento no processo de recuperação dessa região, medida destacada como uma das prioridades na nova gestão do Porto de Santos. A solenidade deve ser confirmada ainda hoje.

Praticagem

A Comissão de Infraestrutura do Senado adiou a votação do Projeto de Lei (PL) 877/2022, que regulamenta a atividade de praticagem. O texto, de autoria do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), seria debatido na sessão do órgão na última terça-feira. O adiamento aconteceu devido à falta de quórum.

Changi pede 10 dias para se pronunciar sobre Aeroporto do Galeão

Ministro Márcio França diz que concessionária precisa pagar outorga

Tânia Rego/Agência Brasil



Uma das formas de deixar o Aeroporto do Galeão mais atrativo, segundo o ministro Márcio França, é deslocar as atividades dos Correios para lá

MARÍLIA SENA
marilia@portalbenews.com.br

A empresa Changi, que administra o Aeroporto Internacional do Galeão (RJ), solicitou 10 dias ao Ministério de Portos e Aeroportos, para manifestar sobre a intenção de permanecer com o ativo. Representantes do grupo se reuniram ontem (27) com o ministro Márcio França em busca de soluções para as atividades do equipamento.

“As tratativas para o cenário do Terminal Rio (Galeão/Santos Dumont) continuam e possíveis soluções deverão ser apresentadas na reunião prevista para o próximo dia 16 de maio, entre o ministro, o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o prefeito da capi-

tal, Eduardo Paes. Havendo atualizações anteriores ao encontro, daremos ampla divulgação”, informou a equipe de Márcio França.

Em entrevista ao portal Poder 360, o ministro afirmou que o Governo Federal tem interesse em continuar com a Changi, mas para isso o grupo de Singapura precisa voltar a pagar a outorga da concessão do aeroporto, e que a União não tem o poder de reduzir os custos.

“De nossa parte, temos todo interesse que ela continue, mas tem de ficar pagando. Nós não temos a competência de isentá-la desse valor”, disse França.

A Changi pede que os descontos dados pelo Governo Federal durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19 continuem. De acordo com o ministro, isso não seria possí-

vel pois pode acarretar em problemas jurídicos. Márcio França apontou que as empresas que perderam o leilão para a Changi em 2013 podem entrar na Justiça alegando mudanças nas condições previstas no edital.

França lembrou que o Ministério de Portos e Aeroportos está buscando recursos para deixar o Galeão mais atrativo. Segundo ele, uma das maneiras é deslocar as atividades dos Correios para o aeroporto internacional.

“Ontem estava lá o presidente dos Correios se dispondo a botar mais voos da empresa. A gente está se dispondo a reenquadrar o Aeroporto Santos Dumont. A média do Santos Dumont chegou a 10,5 milhões no ano passado. A proposta é chegar na média histórica a 9 milhões de passageiros. O Rio propôs limitar a algumas cida-

“

DE NOSSA PARTE, TEMOS TODO INTERESSE QUE ELA (CHANGI) CONTINUE, MAS TEM DE FICAR PAGANDO. NÓS NÃO TEMOS A COMPETÊNCIA DE ISENTÁ-LA DESSE VALOR”

MÁRCIO FRANÇA
ministro de Portos e Aeroportos

des”, detalhou França.

No início desta semana, o ministro recebeu o governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, e o prefeito da cidade, Eduardo Paes, para uma reunião em busca de soluções para aumentar o número de passageiros no Galeão, que perdeu uma quantidade considerável de usuários nos últimos anos.

A proposta das autoridades do Rio de Janeiro é para que o Aeroporto Santos Dumont receba voos apenas de Congonhas, em São Paulo, e Brasília. O Governo estuda a sugestão. Uma nova reunião entre as partes foi marcada para o dia 16 de maio para solucionar a questão.

A proposta das autoridades do Rio de Janeiro é para que o Aeroporto Santos Dumont receba voos apenas de Congonhas, em São Paulo, e Brasília



Fernando Frazão/Agência Brasil

REGIÃO NORDESTE

Tecon Salvador anuncia conclusão de obra de expansão no cais

Novo cais terá 800 metros, permitindo receber simultaneamente dois navios New Panamax, os maiores que navegam pela costa brasileira atualmente

Divulgação/Wilson Sons

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O Grupo Wilson Sons, que opera o Terminal de Contêineres (Tecon Salvador), no Porto de Salvador, reuniu a imprensa no último dia 19 para anunciar a conclusão, em julho próximo, da obra de expansão do cais.

Trata-se da duplicação dos berços dos cais Santa Dulce dos Pobres e Água de Meninos, que agora, juntos, somam 800 metros de comprimento, o que permite ao Tecon Salvador ser um dos poucos terminais do Brasil aptos a operar os maiores navios porta-contêineres que navegam pela costa brasileira atualmente, chamados de New Panamax com cerca de 366 metros de extensão e considerados tendência mundial.

Nesta fase da obra, os investimentos injetados entre 2018 a 2020 foram de R\$ 443 milhões. Além da duplicação, foi feita a pavimentação de 30.800 m² de retroárea adicionais e a



Atualmente, o Tecon Salvador é líder no Norte e Nordeste em operações de importação e exportação e se destacou dentre os 10 terminais mais produtivos Brasil

ampliação do calado no berço para 16 m de profundidade.

Desde o início da concessão, em 2020, o equipamento do Grupo Wilson Sons já recebeu R\$ 1 bilhão em investimentos.

Após as últimas intervenções, a capacidade de receber carga em pátio saiu de 430 mil TEU (medida equivalente a um contêiner de 20 pés) para 553

mil por ano. A previsão é de ampliar essa capacidade para 925 mil TEU até 2034, quando se completa o quarto ciclo de investimentos e sua terceira expansão. Até 2050, o grupo pretende investir mais R\$ 715 milhões.

Atualmente, o Tecon Salvador é líder no Norte e Nordeste em operações de impor-

tação e exportação e se destacou dentre os 10 terminais mais produtivos Brasil, de acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq).

O diretor-executivo do Tecon-Salvador, Demir Lourenço Júnior, disse que a duplicação da capacidade do terminal irá impactar em redução de

frete e maior oferta de escalas, o que é visto pelo setor como um atrativo para a atração de novas operações.

Lourenço destacou também a importância de o complexo portuário ter uma infraestrutura que "muito em breve será fundamental em qualquer porto do Brasil".

A concessão ainda prevê, futuramente, o aterramento da região onde foi construída a nova área de atracação, o que deve acrescer ao porto 80 mil metros quadrados de área para o armazenamento e movimentação de cargas.

Equipamentos

Parte dos recursos investidos foram utilizados também na compra de equipamentos de última geração tecnológica, semelhantes aos operados nos maiores portos do mundo, como Rotterdam e Los Angeles, afirma a empresa.

Entre eles, estão três super portêineres com lança de 66 metros e capacidade de içamento a 51 metros, viabilizando erguer até 80 toneladas por vez.

REGIÃO SUDESTE

Agendamento para caminhões no Porto de Santos terá nova atualização

Mudança no regramento, previsto para 2 de maio, vale para contêineres e carga solta

Divulgação/APS

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A Autoridade Portuária de Santos (APS) anunciou que a partir da próxima terça-feira (2 de maio), o agendamento da recepção de caminhões no Porto de Santos sofrerá alterações. Segundo a APS, a tolerância para recepção dos veículos de carga solta e containerizada passa a ser de duas horas posteriores à janela de agendamento.

De acordo com a Autoridade Portuária, a alteração promovida no agendamento tem como objetivo reduzir a permanência de caminhões nas proximidades do complexo portuário e disponibilizar mais janelas de agendamento para os cami-

nhoneiros.

Esta é a terceira fase do cronograma dos períodos de adaptação para as tolerâncias de recepção de caminhões no Porto de Santos. A APS afirma que desde o ano passado reduziu gradativamente o período de chegada de carga solta e containerizada. De 1º de outubro a 31 de dezembro a tolerância caiu de cinco para quatro horas. De 1º de janeiro a 30 de abril, para três horas. Agora, a partir de 2 de maio, será de duas horas.

As discussões sobre a modificação da norma continuam e envolvem sindicatos, operadores portuários, associações e Autoridade Portuária. Outras melhorias na logística do porto apontadas pela APS são: 1) reaproveitamento de janelas canceladas; 2) permissão para alterar informações sobre veículos



e condutores, facilitando o processo de troca de caminhão em caso de necessidade; 3) criação da comunicação da situação de contingência para os terminais, quando houver interrupções no acesso das vias que levam ao porto, reduzindo significativamente a cobrança da tarifa de no-show (quando o veículo não comparece no horário agendado) para os caminhoneiros, entre outras pautas que

estão em andamento como a integração entre os sistemas dos Redex (recinto de exportação não alfandegado) e terminais portuários, para facilitar o processo de agendamento dos caminhões.

A APS informou que para os caminhões de granéis sólidos não haverá alteração. A Autoridade justificou que as cargas chegam de distâncias que exigem até dias de viagem

Segundo a APS, o objetivo da alteração no agendamento é reduzir a permanência de caminhões nas proximidades do porto e disponibilizar mais janelas para os caminhoneiros

e o ajuste do período agendado é feito com a parada obrigatória nos pátios reguladores fora do porto, para evitar que os transportadores formem filas nas rodovias ou mesmo nas avenidas de acesso.

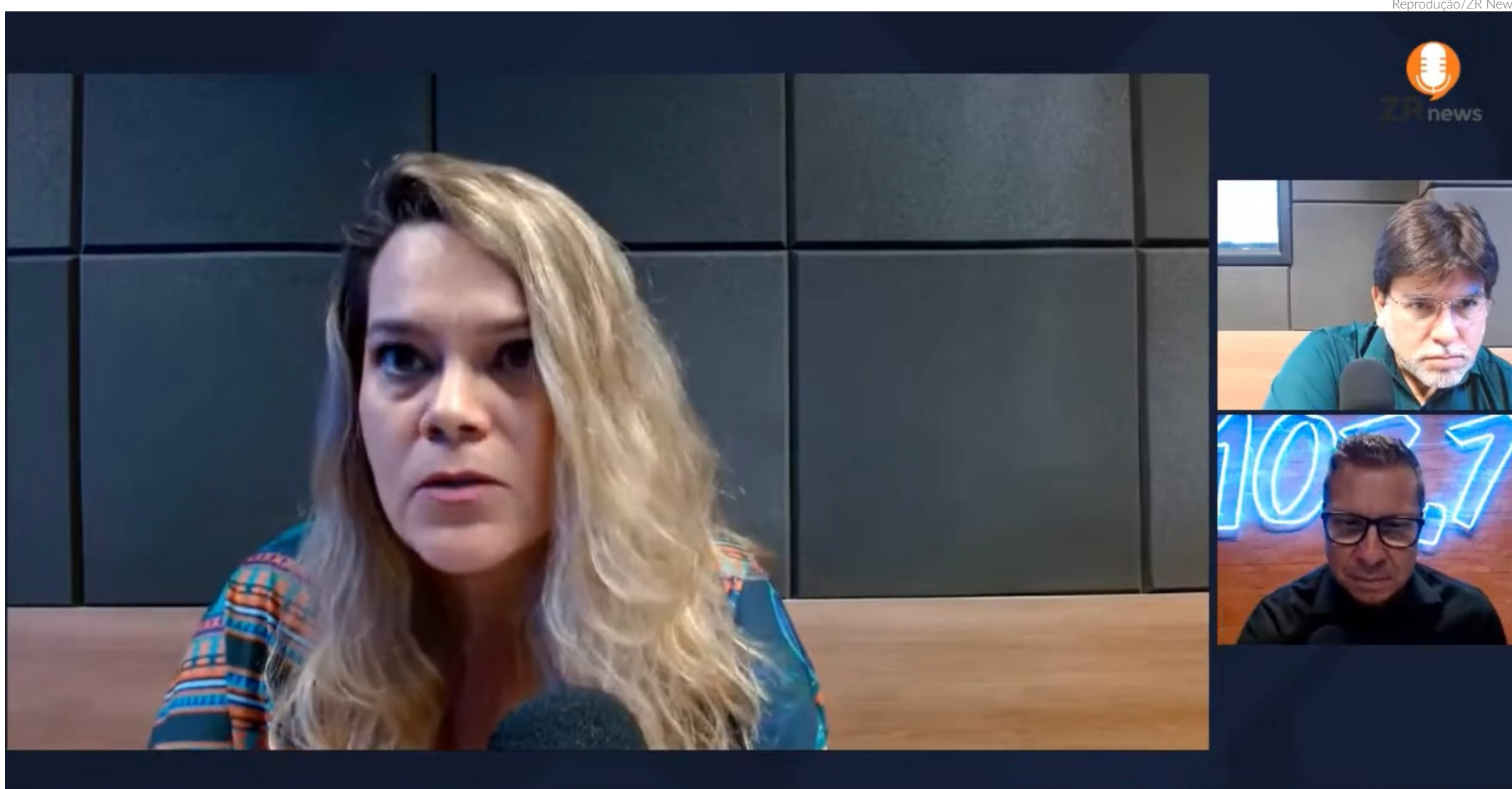
Os caminhões ficam estacionados aguardando a chamada nos terminais portuários. Segundo a APS, a janela para estas cargas continua sendo de seis horas.

Os usuários podem entrar em contato com o setor de Sistemas Logísticos da APS, pelo telefone (13) 3202-6565, ramal 2731, ou e-mail porto-log@brssz.com, para dúvidas e demais orientações.

ZR News discute agenda e conceito ESG nas empresas do porto

Gerente da Santos Brasil também falou sobre a inclusão das mulheres nos debates sobre o setor portuário

Reprodução/ZR News



O navio-patrolha Maracanã é capaz de desenvolver até 21 nós de velocidade e atingir um raio de ação de 2.520 milhas náuticas (cerca de 4.650 km)

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A implementação da agenda e do conceito ESG (sigla em inglês que se refere a práticas ambientais, sociais e de governança (Environmental, Social and Governance) foi tema principal da edição de ontem (27) do Programa ZR News. A atração transmitida pela rádio Santa Cecília FM (107,7 FM) separa todas as quintas-feiras para assuntos voltados ao setor portuário.

Béatrice Dupuy, gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade da Santos Brasil, comentou sobre o apoio da empresa em 41 projetos sociais nas cidades onde mantém suas operações.

“Nós não patrocinamos esses projetos. Nós seguimos esses projetos. Fazemos visitas mensais às associações, temos uma auditoria constante para saber para onde foi nosso recurso, saber quais ações estão sendo geradas, e quem está sendo beneficiado por esses recursos. A escolha foi bem criteriosa, via edital público, mais uma vez mostrando ética e

transparência, sempre. Nossos projetos são sempre focados em educação, cultura e esporte. Três pilares que mudam a situação das pessoas que estão em uma situação menos valorizada”, analisou a profissional.

A Santos Brasil possui trabalhos que estão alinhados com os ODS, que são objetivos de desenvolvimento sustentável das Organizações das Nações Unidas (ONU). “A Santos Brasil já assumiu entre seus principais desafios o compromisso de contribuir para a conservação do meio ambiente e também para o desenvolvimento humano”, disse.

Ainda no conceito do ESG, Béatrice afirmou que está sempre conectada a assuntos que beneficiam a empresa. Ela, por exemplo, citou a aquisição de guindastes RTGs da China devido ao custo-benefício e à ligação com a (questão da) sustentabilidade, mas comentou que o histórico do Brasil deveria ser de maior acesso a novas tecnologias.

“O ESG é como a frase que ‘só sei que nada sei’, porque evolui tão rápido. O que se sabe hoje pode ser que já esteja antigo. Sempre olho na Europa e na Ásia o que está ativo hoje e o que a gente pode implementar no Brasil, que é buscar tecnologia de fora para trazer para o

“
O BRASIL,
UM PAÍS TÃO RICO
DE ENERGIA LIMPA,
DEVERIA TER,
NA VERDADE,
UM ACESSO MAIOR
A NOVAS
TECNOLOGIAS
LIGADAS À
SUSTENTABILIDADE
E NÃO TRAZER
DE FORA”

BÉATRICE DUPUY
gerente de Comunicação
Corporativa e
Sustentabilidade
da Santos Brasil

país. O que eu acho uma pena, porque o Brasil, um país tão rico de energia limpa, deveria ter, na verdade, um acesso maior a novas tecnologias ligadas à sustentabilidade e não trazer de fora”, comentou.

Béatrice fez menção ao etanol, que trata-se de uma produção 100% nacional, que possui sua própria tecnologia, mas que na opinião dela poderia ser ainda mais valorizada.

O jornalista Leopoldo Figueiredo, diretor de redação do BE News, lembrou que para um maior uso do etanol ainda falta um desenvolvimento tecnológico para que esse combustível seja utilizado, como por exemplo, em equipamentos nos terminais portuários de todo o Brasil.

Béatrice Dupuy também faz parte do Conselho Feminino do Brasil Export, no qual a inclusão de gênero no setor portuário é sempre um dos temas em discussão.

“Vejo com bons olhos essa inclusão da pauta ESG dentro do porto, e, claro, essa afirmação de que as mulheres têm sua importância no debate. Nós achamos muito proveitoso. Estão tendo o cuidado de ter pautas e convites mais diversos. Para nós já é uma batalha ganha, mas com certeza gostaríamos que tivesse mais e mais

representatividade nos debates, e com certeza o Brasil Export vê isso de perto”, comentou.

Santos Export

O segundo fórum de debates regionais promovidos pelo grupo Brasil Export neste ano será o Santos Export, nos dias 15 e 16 de maio. As pautas dos painéis serão divulgadas em breve, mas um dos pontos principais diz respeito aos acessos a Porto de Santos.

“Hoje os usuários do Sistema Anchieta-Imigrantes já enfrentam várias dificuldades para chegar ao Planalto. No Santos Export do ano passado, em um dos painéis foi debatida uma nova ligação rodoviária entre Planalto e Planície. É uma promessa de campanha do governador Tarcísio (de Freitas). A secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende afirmou que já tem esse projeto em estudo, e este é o momento do projeto sair do papel e começar”, declarou Leopoldo.

Todas as quintas-feiras o ZR News, com apresentação do jornalista Zerri Torquato, é voltado para os assuntos portuários, além de ter o quadro Santos Export. O programa pode ser acompanhado também pelo portalbenews.com.br.

REGIÃO SUDESTE

Engordamento da praia de Meaípe busca fomentar o turismo em cartão-postal do ES

Obras, que ocorrem desde março, são feitas pela Jan De Nul, empresa especializada em dragagem

CÁSSIO LYRA
redacao@portalbenews.com.br

A orla da praia de Meaípe, na cidade de Guarapari, no Espírito Santo, está passando por uma obra de revitalização para o engordamento da faixa de areia. Os serviços, que começaram no mês de março, têm previsão para serem concluídos no início de junho e estão sendo executados pela empresa líder do Consórcio Meaípe, a Jan De Nul do Brasil Dragagem.

Uma das principais operações para a execução dos serviços diz respeito ao processo de dragagem e o aterro, que se iniciou no mês passado. O trabalho foi feito pela draga auto

transportadora de arrasto e sucção Ortelius.

O maquinário é uma das mais novas dragas da frota da Jan De Nul. A embarcação tem uma capacidade de 6 mil m³ e pode dragar até uma profundidade máxima de 35 m, sendo uma das mais modernas do mundo.

Construída em 2020, possui potência total embarcada de 7.700 kW e capacidade nominal de cisterna de 6.000 m³, dotada do sofisticado sistema ULev, capaz de filtrar gases exaustores e nanopartículas (99%), garantindo emissões atmosféricas “ultra-reduzidas”.

Conforme o contrato de licitação, estão previstos aproximadamente 3 meses de trabalho ininterruptos, onde 1,2 milhão de m³ de areia serão colo-



Divulgação

cados na orla de Meaípe. Com a execução da obra do engordamento, a previsão é de um alargamento da faixa de praia de 50 m a 80 m de extensão entre a atual calçada e o mar.

Segundo Ricardo Delfim, di-

retor comercial da Jan De Nul do Brasil Dragagem, o objetivo principal da obra é fomentar o turismo no que é considerado o principal cartão postal de Guarapari.

“Lá existem alguns pontos já muito severos de erosão até a rodovia, que é denominada de Rodovia do Sol. Trata-se de uma região muito turística. É uma obra em que queremos conter a erosão da linha de costa junto à rodovia, afastando a energia de onda pelo engordamento da praia. Isso promove um fomento de turismo. Com mais faixa de areia, terá mais comerciantes, mais vendedores presentes. Agora, a praia proporciona uma faixa de areia muito pequena e isso não é possível”, afirmou.

Quem passa pela orla de Meaípe já enxerga o andamento da obra com a nova faixa de areia em parte da praia, bem próximo à rodovia estadual.

Esta é a quinta obra de engordamento e dragagem feita

▲
A embarcação Ortelius tem uma capacidade de 6 mil m³ e pode dragar até uma profundidade máxima de 35 m, sendo uma das mais modernas do mundo

pela Jan De Nul em praias brasileiras. A primeira delas ocorreu na praia de Piçarras, em Santa Catarina, em 1999. Depois vieram os serviços na praia de Iracema, em Fortaleza (2019); a famosa praia Central de Balneário Camboriú, também em Santa Catarina (2021) e, por fim, a praia de Matinhos, no Paraná (2022).

“O Grupo Jan De Nul executou obras nessa natureza, de engordamento de praias, no mundo inteiro. A mais icônica de aterro que temos na história é da Palm Islands, em Dubai”, disse Delfim.

Com investimentos de R\$67 milhões, a obra é do Governo do Estado do Espírito Santo, através do Departamento de Edificações e Rodovias do ES (DER). A Jan De Nul foi a vencedora da licitação pública para execução dos trabalhos.

ESPAÇO



Pílulas de AFC – O “código de defesa do consumidor” no comércio exterior

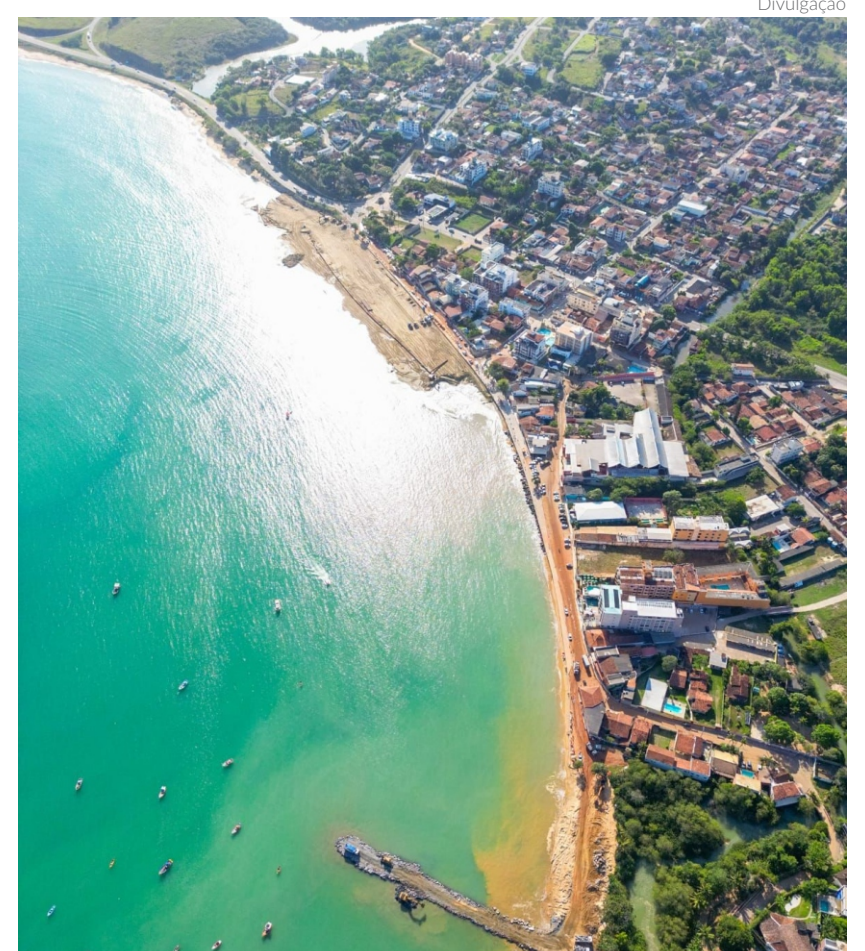
Quando a gente diz que o Artigo 4 do Acordo de Facilitação do Comércio (AFC) mais parece um código de defesa do consumidor, no âmbito do comércio exterior, é porque ele recomenda que qualquer pessoa pode entrar com um recurso ou revisão de decisões tomadas pelas aduanas. Também sugere que esse direito se estenda no caso de resoluções de outros órgãos que atuam nas fronteiras.

O intuito dessa recomendação é agilizar e dar transparência na relação desses órgãos públicos com os agentes privados; por isso, interessam diretamente aos setores logístico, portuário e o de recintos alfandegados, no caso de eventualmente não se sentirem atendidos pelas decisões dessas autoridades.

Além disso, se um recurso estiver tramitando na esfera administrativa, o reclamante tem o direito à resposta dentro de um prazo definido. E caso essa demora não seja justificada, ele também tem direito de interpor novo recurso ou partir para a esfera judicial.

O AFC também exige que os países-membros da OMC informem as pessoas sobre as razões de todas as decisões tomadas no âmbito administrativo, de modo que elas possam ter acesso a procedimentos de recurso e revisão quando for necessário. Até a próxima!

Coluna sob responsabilidade da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra). Jornalista responsável: Milena de Castro



Divulgação

▲
Com a execução da obra do engordamento, a previsão é de um alargamento da faixa de praia de 50 m a 80 m de extensão entre a atual calçada e o mar

**JOÃO EDUARDO AMARAL**

Diretor Geral e de Operações da iniciativa Voz dos Oceanos e presidente do Conselho ESG do Fórum Brasil Export

opinio@portalbenews.com.br

**JULIA PASSARIO BERTAZZOLI**

Advogada do J. Amaral Advogados e da iniciativa Voz dos Oceanos

► ESG

O festival SXSW e a abrangência de pautas sustentáveis e de ESG



Eventos sobre inovação vêm crescendo exponencialmente nos últimos anos. No último mês de março, o South by Southwest, mais conhecido como SXSW, destacou-se por suas conferências e festivais que unem – de forma colaborativa – temas relacionados às áreas de tecnologia, cinema, música, educação e cultura. O interessante é que, apesar de trazer como essência a inovação, esse evento não é exclusivo da atualidade. Ao contrário, foi fundado em 1987, em Austin, no Texas, e, desde então, se sobressai pela sua peculiaridade de, sobretudo, abranger uma grande gama de assuntos e pessoas para discussões de assuntos vanguardistas.

Atualmente, o evento apresenta variadas sessões, mostras de música e comédia, exposições de filmes, exposições, painéis de desenvolvimento profissional, além de abranger uma variedade de oportunidades de networking, tornando-se, pois, um destino central para profissionais globais, das mais diferentes culturas e áreas de atuação, e que buscam estar antenados às inovações em escala mundial.

E, como não podia deixar de ser, temas de ESG também foram incluídos na agenda do evento. Uma das importantes temáticas neste sentido foi a pauta “2050”, que, inevitavelmente, trouxe questões relacionadas à sustentabilidade, como mudanças climáticas, meio ambiente e energia limpa. Temas estes que foram tratados de forma bastante conectada com a visão primordial do festival: a inovação. Em relação às energias sustentáveis, por exemplo, a discussão foi ampla e envolveu desde soluções inovadoras de uso de tecnologia para aplicação em veículos elétricos em larga escala, até pesquisa e adoção de combustíveis sustentáveis para motores de combustão interna da Fórmula 1.

É extremamente gratificante observar o fato de que inúmeras pautas do SXSW trouxeram temáticas importantíssimas no que dizem respeito às inovações em sustentabilidade. Certamente, nos brilhou os olhos, sobretudo, como a temática ESG foi tratada de forma ampla e muito abrangente no festival. Isso porque, muito além das inovações nos temas estratégicos de sustentabilidade per si, como as supracitadas energias sustentáveis e os temas vinculados a transição energética, nota-se que a temática ganhou força e alcance nas mais variadas vertentes, em um movimento transversal entre diversos setores da economia criativa.

Portanto, esse novo enfoque do tema sustentabilidade em diferentes indústrias, especialmente naquelas em que esse eixo fundamental de atuação estratégica das empresas ainda é muito embrionário, vem proporcionando o desenvolvimento de uma consciência e uma mentalidade que estimula, cada vez mais, uma abordagem concreta nos temas ESG nas atividades corporativas e da indústria criativa em geral. Empresas de entretenimento, artes, consumo, varejistas e restaurantes que procuram maneiras de reduzir a sua produção de carbono, ou buscam fornecedores/produtores em compliance com práticas sustentáveis, ou, ainda, que atualizam o ambiente laboral fazendo as adequações necessárias a partir do desenvolvimento sociocultural.

Vejam, assim, que não apenas o “Environment” referente à sigla “ESG” foi contemplado pelo evento (aliás, essa sempre costuma ser a visão deturpada do ESG, ao vincular somente a questões de meio ambiente). O SWSX também abriu espaço para abordar temas do lado “Social” do ESG. O Festival trouxe painéis de discussão importantes no tema, como a construção de locais de trabalho trans-inclusivos, de modo a corresponder e incentivar, com essas práticas, o posicionamento empresarial para questões sociais contemporâneas (diversidade, inclusão e equidade), tendo exemplos como as iniciativas de promoção de campanhas de pronomes e uso de nome preferencial em oposição ao nome legal dentro das corporações como iniciativas tangíveis e concretas.

E, então, por motivos tais, que vislumbramos essencial tratar, de forma recorrente e aqui, em nossos artigos, a importância desse tema no mundo corporativo. Pretendemos demonstrar como as diversas abordagens ESG trazidas pelo SXSW são fundamentais para a disseminação da preocupação com os temas de sustentabilidade e que precisam deixar de ser uma mera opção ou posicionamento secundário das empresas, para entrar na agenda prioritária e estratégica e nos mais altos níveis decisórios de qualquer organização, independente do setor em que atue. A incorporação de uma estratégia ESG de longo prazo facilitará o direcionamento institucional em todos os processos de tomada de decisões e definição de estratégias das empresas, e, assim, torna-se um pilar do negócio: sustentabilidade como eixo motriz de qualquer entidade, organização e de forma absolutamente transversal entre os diversos setores da economia.

É, portanto, de extrema importância reverenciar a influência de eventos como este, por meio do qual podemos observar uma corrente de difusão de conhecimento e interesse pelos temas de ESG e sustentabilidade de forma geral e ampla, principalmente quando há uma diversidade de assuntos e pessoas, como ocorre no SXSW. Trata-se, assim, de uma verdadeira diversidade intelectual, o que é um dos pilares das boas práticas ESG, na lente do “social”.

Tal como outros eventos atuais e de grande expressão, o SXSW corresponde a um importante agente de inovação, reflexão e vetor de transformação para o encontro e a criação de alternativas que envolvem soluções, produtos e serviços mais sustentáveis, e, ainda, como um estratégico vetor de veículo de divulgação e conscientização do público/sociedade para a incorporação da prática ESG no cotidiano corporativo.

Certamente, a arte e a educação são, igualmente, dois catalisadores para a transformação que tanto buscamos e desejamos. Que não apenas o SXSW, mas todos os eventos, seminários, shows e tudo que gira ao redor da tão badalada indústria criativa fomenta, cada vez mais, a conscientização, a informação e a mudança para a geração de impacto positivo para toda a nossa sociedade, afinal, mudanças significativas serão possíveis a partir de atos e práticas diárias e que resultarão em concretos benefícios de longo prazo.

É EXTREMAMENTE GRATIFICANTE OBSERVAR O FATO DE QUE INÚMERAS PAUTAS DO SXSW TROUXERAM TEMÁTICAS IMPORTANTÍSSIMAS NO QUE DIZEM RESPEITO ÀS INOVAÇÕES EM SUSTENTABILIDADE. CERTAMENTE, NOS BRILHOU OS OLHOS, SOBRETUDO, COMO A TEMÁTICA ESG FOI TRATADA DE FORMA AMPLA E MUITO ABRANGENTE NO FESTIVAL. ISSO PORQUE, MUITO ALÉM DAS INOVAÇÕES NOS TEMAS ESTRATÉGICOS DE SUSTENTABILIDADE PER SI, COMO AS SUPRACITADAS ENERGIAS SUSTENTÁVEIS E OS TEMAS VINCULADOS A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, NOTA-SE QUE A TEMÁTICA GANHOU FORÇA E ALCANCE NAS MAIS VARIADAS VERTENTES, EM UM MOVIMENTO TRANSVERSAL ENTRE DIVERSOS SETORES DA ECONOMIA CRIATIVA.

VITRINE



CÂNDICE LA TERZA
candice@portalbenews.com.br

Para os eventos que fazem a diferença, esta é a sua **Vitrine**.

O mundo está ficando pequeno para o Brasil Export. Singapura (Ásia), aqui estamos nós! A comitiva da Missão Portuária Singapura – Brasil Export 2023 desembarcou no país na segunda-feira (24) e encerra hoje (28) a programação.



Divulgação/Brasil Export

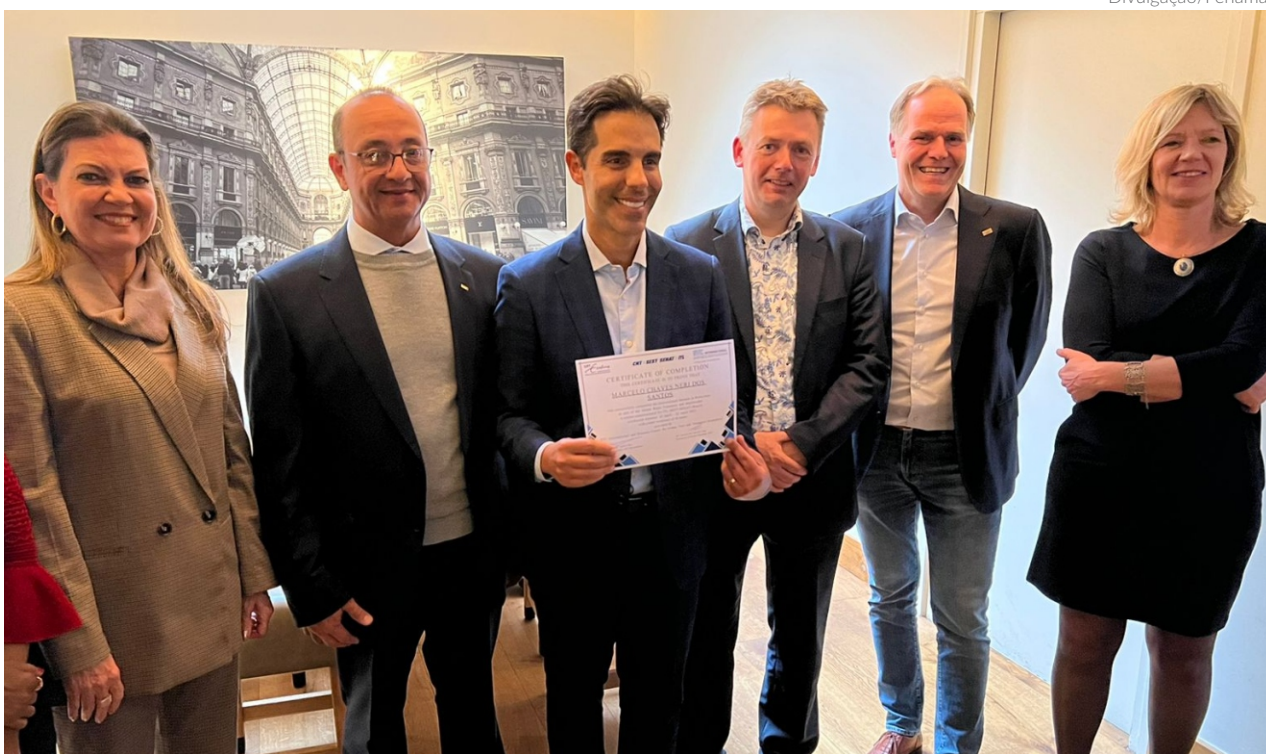
O CEO do Brasil Export, Fabrício Julião, e o presidente do Conselho Brasil Tech Export, Angelino Caputo, em visita ao PIER 71, maior hub de inovação do setor, durante semana de intensa de visitas técnicas e reuniões.

O presidente do Porto de Cabedelo (PA), Ricardo Barbosa, ao centro, acompanhado de uma equipe de profissionais do PIER 71, na visita que deu início à programação da semana. Aliás, vale lembrar que Cabedelo será o porto anfitrião do Nordeste Export, que acontecem nos dias 19 de 20 de junho!



Divulgação/Brasil Export

FENAMAR NA HOLANDA



Divulgação/Fenamar

Aconteceu em Rotterdam, na Holanda, o módulo internacional de conclusão da primeira turma do Curso Gestão do Transporte Aquaviário e Integração Multimodal realizado pelo Sest Senat / CNT e ITL, em parceria com a Erasmus University e STC International Maritime & Logistics Experts, que são referências mundiais em assuntos de logística portuária.

Na foto, a diretora-adjunta do Instituto de Transporte e Logística - ITL, Elaine Costa, o presidente da Confederação Nacional do Transporte - CNT, Vander Costa, o presidente da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima - Fenamar, Marcelo Neri, que foi um dos alunos da 1ª turma, o professor e pesquisador da Erasmus University - Rotterdam, Maurice Jansen, o diretor da International Maritime Experts, Albert Bos, e a diretora da Erasmus University, Larissa Van Der.

E, EM PORTUGAL...



Os conselheiros do Portugal Export marcaram presença, ontem (dia 27), na cidade de Ílhavo - Portugal, no seminário sobre os “desafios e oportunidades no crescimento ferroviário no corredor Atlântico Ibérico”. Na foto, o presidente da Associação dos Transitários de Portugal (Apat), Antonio Nabo Martins, e o diretor-executivo do Portugal Export, Marcelo Sobreira.

Ao final do evento, em pose para a Vitrine, o diretor da Ylport, Diogo Castro, a assessora do Porto de Aveiro, e conselheira do Portugal Export, Carla Macedo, e Fábio Gallotti, sócio na Galloti Advogados Associados. Os trabalhos não param nas terras além-mar.



Divulgação/Portugal Export